

A BIREME é um Centro Especializado da OPAS/OMS para a cooperação técnica em informação e comunicação científica em saúde na Região das Américas.

Estabelecido em 1967, em São Paulo, Brasil, sua operação é orientada ao desenvolvimento de capacidades e infraestruturas nacionais e regional para a gestão, acesso, organização, indexação, preservação e disseminação e acesso à informação, conhecimento e evidência científica, em sintonia com o estado da arte das metodologias e tecnologias correspondentes.

Durante o estabelecimento da BIREME, a cooperação técnica conduzida pela OPAS por meio da BIREME realizou uma contribuição notável à democratização da informação de qualidade em saúde, que é essencial para o desenvolvimento da saúde e a inclusão social nesta Região.

A cooperação vem evoluindo com sucessivos modelos de gestão de informação e comunicação científica. É possível identificar estes modelos nos seguintes períodos:

Primeiro período: Desde sua criação em 1967, como Biblioteca Regional de Medicina, até final da década de 70, o modelo da cooperação técnica da BIREME esteve baseado nas funções essenciais das bibliotecas médicas, incluindo formação de recursos humanos em gestão e operação de bibliotecas e centros de documentação, desenvolvimento de coleções locais, uso compartilhado de coleções entre bibliotecas, serviços de atenção aos usuários, pesquisas bibliográficas na base de dados MEDLINE e fotocópias de documentos.

Segundo período: Desde o final da década de 60 até o final da década de 80, o modelo de cooperação técnica se expande, por um lado, com a nova função de controle bibliográfico e indexação da literatura publicada nas revistas científicas de saúde da América Latina e Caribe e, por outro lado, ampliando a cobertura temática para abranger todo o domínio das ciências da saúde. Em 1979, a BIREME lançou o Index Medicus Latino-Americano (IMLA), indexando cerca de 150 revistas e complementando, portanto o MEDLINE, que então indexava 44 títulos da América Latina e do Caribe. Com o IMLA, a BIREME iniciou seu destacado papel de dar visibilidade regional e internacional à produção científica e técnica em saúde da América Latina e do Caribe. Esta expansão do modelo de cooperação fez que a BIREME se transformasse de biblioteca a centro de informação e indexação para a Região, o que se reflete na mudança do nome de Biblioteca Regional de Medicina para Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde em 1982, mantendo-se entretanto a sigla BIREME. Nesse

período, o IMLA evolui para a base de dados bibliográfica chamada Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), com ênfase na ampliação da cobertura em saúde pública.

Terceiro período: No final da década de 80, a BIREME promove a descentralização, no âmbito dos países, das funções de controle bibliográfico da produção científica, dos serviços de pesquisa bibliográfica e capacitação de recursos humanos. Esta descentralização se configura no Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, estruturado com uma instituição coordenadora nacional em cada país. Este movimento significou um avanço notável para o desenvolvimento das capacidades nacionais no que se refere à infraestrutura nacional de informação e de recursos humanos gerenciais e técnicos. Neste período, a LILACS evolui para a produção cooperativa e descentralizada. No final dos anos 80, a BIREME promoveu o uso de computadores nas bibliotecas, tanto para a produção descentralizada da base de dados LILACS quanto para a pesquisa bibliográfica em CD-ROM e posteriormente online. O LILACS CD-ROM lançado em 1988 foi um dos primeiros CD-ROMs de informação científica produzido no mundo. Também neste período, a BIREME enriqueceu as metodologias de gestão de informação científica com o lançamento e atualização anual do vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que contém a tradução do Medical Subject Headings (MeSH) da Biblioteca Nacional de Medicina (NLM) dos Estados Unidos aos idiomas espanhol e português, ampliado com novas categorias de descritores para permitir melhor indexação da literatura científica e técnica da Região, especialmente saúde pública e meio ambiente.

Quarto período: Este período que vem desde o final dos anos 90 e se encontra atualmente em fase avançada de desenvolvimento, tem sua centralidade na adoção plena da Internet como o meio de produção das fontes e fluxos de informação científica e técnica. A cooperação técnica se realiza por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que foi lançada em março de 1998, com a Declaração de San José Rumo à Biblioteca Virtual em Saúde, aprovada durante o 4º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS4). Nesta Declaração os representantes dos países reconhecem que o acesso à informação se constitui como um dos elementos centrais para alcançar a equidade em saúde; que as novas tecnologias de informação e comunicação oferecem riscos e oportunidades para o desenvolvimento humano na Região e que o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, sob a liderança da BIREME, tem a capacidade para o controle destas tecnologias, adaptando-as à realidade da Região. Com base nestas premissas, assumiram o compromisso de construir a BVS de forma cooperativa, para fortalecer capacidades e infraestruturas e para facilitar o amplo acesso à informação para o melhoramento permanente da saúde e para o desenvolvimento de forma sustentável da Região. Na mesma época, BIREME coopera com a Agência de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), do Brasil, para a criação da Scientific Electronic Library Online - SciELO (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha), como um modelo para a publicação cooperativa de revistas científicas de qualidade online na Internet em modalidade de acesso aberto.

A BVS representa uma notável inovação que tem contribuído para que a Região se atualize sistematicamente em metodologias, tecnologias, produtos e serviços contemporâneos de informação, conhecimento e evidência científica nos sistemas de pesquisa, educação e atenção à saúde, de acordo com as condições sociais, econômicas e culturais da Região. A operação da BVS e Redes Associadas tem contribuído de modo radical para a visibilidade, acessibilidade, uso e impacto das fontes de informação da América Latina e do Caribe, assim como para o acesso às fontes internacionais de referência.